

Publicação O GLOBO Data 28 / 07 / 79  
 Localidade RIO DE JANEIRO Página 17  
 Tendência política \_\_\_\_\_  
 Frequência DIÁRIA Tiragem aproximada \_\_\_\_\_ mil ex.

## Pintassilgo apresenta hoje Gabinete a Eanes

LISBOA (O GLOBO) — A primeira-ministra designada de Portugal, Maria de Lurdes Pintassilgo, apresentará hoje ao presidente Ramalho Eanes os nomes dos integrantes do Gabinete que acaba de formar e que tomará posse provavelmente na segunda-feira.

De acordo com a "Radiodifusão Portuguesa", apenas quatro dos atuais ministros serão mantidos: os da Administração Interna, coronel Gonçalves Ribeiro; da Defesa, tenente-coronel Loureiro dos Santos; das Relações Exteriores, Freixas Cruz; e da Habitação e Obras Públicas, Almeida Pina.

Os demais nomes continuam em segredo, mas a emissora estatal apresentou uma lista atribuída a "fontes fidedignas": Justiça, Pedro Macedo; Educação e Investigação Científica, Aderito Sedas Nunes; Trabalho, Henrique Santa Clara Gomes; Finanças, Alberto Ramalheira; Economia, Correia Gago; Indústria e Tecnologia, Manuel de Alarcão e Silva; Transportes e Comunicações, Dulio Gomes; Comércio e Turismo, José Betequilha; Agricultura e Pesca, Joaquim Lourenço; e Comunicação Social, major José Figueiredo.

### CRÍTICAS A EANES

"O presidente é o principal responsável pela crise política e constitucional de Portugal", declarou ontem o ex-primeiro-ministro e secretário-geral do Partido Socialista (PSP) Mário Soares. Na sua opinião, "a dissolução da Assembleia e a

convocação antecipada de eleições gerais são um perigo precedente para a jovem democracia portuguesa, porque tais medidas foram utilizadas por regimes anteriores para suspender total ou parcialmente as garantias democráticas".

Outro dirigente político, Francisco de Sá Carneiro, do centro-direitista Partido Social Democrático (PSD), disse que Eanes deve ser substituído no cargo. "Necessitamos de um plebiscito e uma reforma constitucional, mas precisamos também — e nisso estamos empenhados — de um novo presidente da República", declarou Sá Carneiro durante comício do PSD.

### CRÍTICAS A ANISTIA

A lei de anistia para militares, aprovada pelo Parlamento e pelo Conselho da Revolução, "constitui uma grave e clara interferência dos políticos em esferas de responsabilidade estritamente militares", afirmou o comandante chefe do Exército, general Pedro Cardoso.

A anistia, que reabilitará personalidades polêmicas como o general António de Spínola e o major Otelo Saraiva, tem sido criticada por outros oficiais, como o general Galvão de Melo, futuro candidato à Presidência. Mas o líder socialista Mário Soares declarou ontem que "inadmissível é a interferência dos militares na legítima atividade do Parlamento".